



Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGADIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 Tel. 921596

## AFINIDADES E BOA VIZINHANÇA

Não pode nem deve ser compreendida doutra maneira, a boa vizinhança entre as terras que geográficamente ficam paralelas, mesmo que, administrativamente, pertençam a concelhos ou distritos diferentes.

O princípio do bom entendimento é cultivado pelas populações, ao estabelecerem-se afinidades familiares, de costumes e tradições, operações financeiras que se reflectem na economia local e as boas e sãs amizades que perduram de geração em geração.

Isto não significa que cada cidadão deixe de trabalhar para si, que cada qual não defenda os seus interesses, numa legitimidade que deverá ser respeitada por todos. O que importa, e isto é um papel fundamental do homem, é que, em tudo isto, sejamos coerentes com nós próprios, dando razão a quem a tem, não estorvando os passos daqueles que querem e podem trabalhar pelo seu engrandecimento, desde que possuam arcaboço honesto e bases seguras para singrar por seus próprios meios.

Na sequência destes propósitos, verificam-se muitas vezes acontecimentos que se interligam por intermédio das autarquias, dando expansão aos projectos de valorização, para acompanhar o crescimento populacional e atender às necessidades subsequentes que tais fenómenos acarretam.

Um caso concreto se pode inserir na linha das nossas considerações como exemplo a seguir, que é o da aproximação das Câmaras de Espinho e Vila Nova de Gaia, para obterem a realização de uma obra de relevante interesse para ambas, muito embora agregadas a distritos diferentes.

Queremos referir o prolongamento da Rua 20 para norte, que vai ser um facto, mercê da óptima colaboração dos dois municípios, verdadeiramente integrados numa política de boa vizinhança, o que dignifica de maneira transcendente a acção dos elementos das Câmaras respectivas e dos seus presidentes.

É para nós muito grato fazer referência a este acontecimento, não só para sublinhar o alto critério adoptado, como por se desenhar

aos nossos olhos a bellissima perspectiva de uma nova via de penetração interconcelhos de um valor incalculável, rasgando novos horizontes para as praias vizinhas e amigas da Granja e Espinho, que naturalmente anseiam de igual modo, uma promoção cada vez mais válida.

Esta nova via panorâmica do literal, chamemo-lhe assim, além dos benefícios incalculáveis que proporciona, vai de certo modo colmatar as brechas enormes de uma estrada anacrónica e perigosa para todos os utentes, logo condenada há muito pelo camartelo do progresso porque não pode fazer face ao movimento intenso que não tem outra alternativa se não utilizá-la.

Houve entre as duas autarquias uma troca de ideias; mas não há dúvida que deste modo fazem-se coisas grandes de interesse público, que a imprensa dá testemunho qualificativo com imenso prazer e alegria, apoiando generosamente todos os que contribuem para a concretização de semelhantes iniciativas.

Por outro lado, reputamos de papel ingrato, ter de se verberar com certo azedume aqueles que não fazem nem querem que o vizinho faça, procurando, pelo contrário, torpedear os projectos das obras alheias, segurando com avareza alguns trunfos de que dispõem, para que o adversário não ganhe a partida.

Apesar da sua vitalidade crescente, Espinho tem sido vítima de senhores feudais intransigentes, que lhe procuram barrar o caminho, inconcebivelmente sem razão plausível para a prática de tais actos, que obrigam a um esforço extraordinário para alcançar a meta dos reais valores, concretizando, a passos lentos mas firmes, as suas mais caras aspirações de Zona de Turismo, quase inteiramente voltada ao mar.

Mas não é só neste aspecto que nesta bela Terra se firmam os esteios de uma política de trabalho e engrandecimento.

O Ensino é uma das constantes preocupações dos seus dirigentes, pois que o Técnico e Liceal são realidades autênticas, a tes-

continua na 2.ª pág.

## MOMENTO

Uma entrevista de CARLOS SÁRRIA

Falamos com o Dr. Nunes dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, sobre:

- Benefícios do 2.º Colóquio Nacional dos Municípios na vida das autarquias locais
- O Conselho Municipal e as suas implicações
- Presidente da Câmara em «part-time» ou em «full-time»
- Um 1972 que pode ser transcendente para Espinho

Conforme já havia explicado e, agora, convém lembrar, sobretudo no tocante à última questão desta entrevista de hoje, gravamos a conversa com o nosso Presidente da Câmara antes de se conhecer, publicamente, a série de realizações que o Ministério das Obras Públicas determinou se efectuassem na nossa terra, para concretizar os anseios de há longos anos. Não quisemos, de qualquer forma, deixar de trazer essas etapas do diálogo com o Dr. Nunes dos Santos, na íntegra, ao conhecimento dos leitores, não obstante o pormenor focado.

Aqui estão, portanto, mais quatro pontos abordados, pondo responsável número um dos destinos desta terra, portanto numa análise por alguém que tendo vivido as questões da autarquia local, pode, com autoridade, mostrar-nos as mesmas por um ângulo de observação diferente, afinal em muitos aspectos desconhecidos, afinal que nos interessa conhecer, para podermos fazer um juízo correcto, tecer uma crítica objectiva, quando pretendermos discuti-los, abordá-los, na nossa condição de municípios que devem procurar participar, de alguma maneira, na vida da sua comunidade.

### Os resultados do 2.º Colóquio Nacional dos Municípios

Se bem estão lembrados, no ano transacto regressamos, episódicamente, às colunas deste Jornal, quando tivemos conhecimento da estadia do Presidente da Câmara de Espinho no 2.º Colóquio Nacional dos Municípios, para uma entrevista elucidativa sobre os propósitos e conclusões dessa importante cimeira.

Na altura, o Dr. Nunes dos Santos deu nos conta de quanto se passara e, convictamente, afirmou-me estar certo de que daquela reunião resultariam inequívocos benefícios para a vida das autarquias locais. Quando já é passado considerável lapso de tempo, quisemos saber, da boca do nosso Presidente se, na efectividade, existem reflexos sensíveis na vida dos municípios, resultantes das conclusões extraídas do referido Colóquio. Vejamos, pois, a resposta do nosso entrevistado:

— Na realidade, em alguns sectores, está a dar já os seus frutos, nomeadamente no campo relacionado com as obras públicas e, pelas informações que posso, julgo que as conclusões resultantes do Colóquio estão a ser devidamente consideradas na reforma administrativa. Como se sabe, pois é do domínio público, hoje em dia existe uma maior latitude de acção para as autarquias locais, naturalmente com a

devida responsabilidade, para resoluções, quer em tomadas de posições, e isso, creio, será já fruto das sugestões apresentadas na importante reunião. Todavia, na parte administrativa, embora esteja ciente de que haverá os mesmos reflexos, somente terão efectividade através da reforma administrativa, presentemente em estudo e planeamento, como é do conhecimento geral.

— De qualquer maneira, embora em escala diminuta, há reflexos positivos, não será assim?

— Sem dúvida e, como é evidente, não se podia esperar que em relativamente tão pouco espaço de tempo surgissem todas as reformas desejadas, visto haver que apreciar em profundidade as sugestões e a viabilidade de as integrar na vida dos municípios. No entanto, já houve concretizações e outras hão-de aparecer a seu tempo, de molde a reformar e actualizar mui-

esses elementos são, normalmente, bem escolhidos, entre pessoas idóneas e conhecedoras, inclusive com capacidade, se houver da sua parte um certo espírito de sacrifício, um desejo intenso de colaborar, com a consequente perda de tempo, ocupando o lugar para cumprimento integral da missão e nunca, como é norma portuguesa, aceitar a posição só para dar o nome, creio que o Conselho Municipal pode ser, realmente, um todo bem representativo da problemática complexa e variada do nosso Concelho. Muitos ou poucos, a questão está no cumprimento da missão, de forma activa como é desejável.

— Por conseguinte, é de opinião, sr. Dr., que o numerário actual do Conselho Municipal é suficiente?

— De certo modo, a composição do Conselho Municipal, em conformidade com a legislação em vigor, dando as funções solicitadas aos seus membros, parece-me capaz de servir na essência e poderemos classificar essa representação como francamente boa. Deixe-me, no entanto, pôr-lhe um exemplo da eficácia que pode ter um Conselho Municipal, mesmo se, como o Sárria defende, é constituído por relativamente poucos membros, para uma cobertura eficaz da vida local.

— Vejamos, pois, sr. Dr. o que nos tem para dizer.

— Supunhamos que a Câmara põe este ou aquele problema ao Conselho Municipal para obter o seu parecer. Ora, não é preciso que nos venha, de imediato, o alvitre, a solução, mas que pensem individual e colectivamente na questão e, eis-nos chegados ao fulcro do problema, que a levem até às pessoas idóneas do seu círculo de convivência, auscultando o parecer, promovendo até uma espécie de desejável «mesa redonda», para obterem uma dimensão ampla e conseguindo pontos básicos para estruturarem a sua opinião, estribada, portanto, num conhecimento mais generalizado e desejável das coisas. Veja, sendo uma dúzia de conselheiros, a colherem o parecer dentro dos seus circuitos de amizade, quantas pessoas idóneas poderão ver os problemas sob diversos ângulos e emitir opiniões para se firmar um juízo mais correcto? Por outro lado, como todos sabemos, dilatar o Conselho Municipal, tem os seus inconvenientes, começando pela dificuldade de os juntar, pelo que, possivelmente, o numerário da representação directa não se justifique muito maior, mas sim que as determinantes da sua acção se processem noutros moldes, mais consentâneos com as pendências da vida hodierna.

— No fundo, sr. Dr., um desejável jogo de equipa, se me é permitida a expressão?

— Exacto, exacto. O que ocasiona, muitas vezes, que as representações falhem, não é a falta de quantitativo de pessoas, nem está em causa a sua idoneidade ou valor, mas sim tomarem conta das missões, no jeito de quem as quer só para ser agradável, esquecendo o seu cumprimento e as iniciativas que poderão ou deverão ter. Enfim, uma saudável integração no espírito que deve presidir neste campo, para uma melhor defesa dos interesses da terra.

### Presidente da Câmara em «Part-Time» ou «Full-Time»

Tempo, o artigo que mais falta hoje em dia, nos mercados continua na 2.ª página



## MOMENTO

continuação da 1.ª página

ou super-mercados da vida. Tempo, algo de que precisamos e não temos, com a dificuldade de o não conseguirmos, nem no «mercado negro». Assim, a sua escassez e por outro lado a necessidade de desdobrar pessoas em diversas tarefas, considerando o seu valor intrínseco e a falta, bem como o deficiente aproveitamento, de outros valores, para já esquecermos certas falhas resultantes das estruturas, causa um emaranhado de complicações.

Eis uma: o cargo de Presidente da Câmara, desempenhado por uma pessoa cujo tempo tem de ser compartilhado entre os seus que-afazeres particulares, razão da sua subsistência, e a atenção que lhe exigem as questões do Município. Aqui, no caso de Espinho, quando um Município tem a amplitude do nosso, em constante desenvolvimento, será de perguntar se poderemos ter um Presidente da Câmara em «part-time» ou é exigível que o seja em «full-time». Por isso mesmo, desejamos auscultar a opinião do Dr. Nunes dos Santos e ouvimos:

— Já tive ocasião de lhe afirmar que, na minha opinião, um presidente ou vice mesmo, em «part-time», é quase impossível de manter no futuro, pelos problemas que cria e pelas solicitações, cada vez mais intensas, mais prementes, que a vida dos municípios, com a dimensão por exemplo do nosso, exige e impõe. Espinho, o nosso caso, o caso que nos interessa, com o desenvolvimento adquirido e virá a adquirir, com as implicações daí resultantes, precisa de ter nos lugares chave, no aspecto focado o presidente e vice-presidente camarários, pessoas unicamente dedicadas às suas missões, dispondo de tempo, dispondo completamente de si, e, mais, não estando asoberbadas ou preocupadas por questões da sua vida particular ou profissional.

— Uma integração absoluta e exclusiva no cargo, portanto?

— Evidentemente e creio que isso será, ou acabará por, mais tarde ou ras e concelhos da dimensão do nosso, pois terão à frente dos seus destinos homens unicamente com a tarefa de serem um presidente ou um vice-presidente da Câmara, vivendo profissionalmente da missão. Esta forma actual, com a dispersão das pessoas, com a atenção que, forçosamente, pede a sua vida particular, não pode vingar e, mais, se hoje causa deficiências, no futuro muitas mais causará, com a ampliação da vida de localidades como a nossa. Há que arranjar uma plataforma, sem esquecer, também, conforme lhe frisei ainda há tempos, a posição dos Vereadores, homens com menores responsabilidades, mas com uma exigência enorme de tempo, tempo que subtraem à sua vida particular, com evidentes prejuízos.

— Problema com o seu quê de transcendente, ao que parece?

— Sim, mas para o qual urge olhar com a noção das realidades. Claro, não vamos afirmar que a solução de um presidente ou um vice profissionalizados não possa ter inconvenientes, contudo o sistema actual está condenado um tanto em relação ao presente e deveras no tocante ao futuro, por isso estudar a plataforma desejável e limá-la nas arestas, é imprescindível.

## O Ano de 1972 será transcendente para Espinho?

Através das conversas tidas com o Dr. Nunes dos Santos, muito se tem falado neste ano de 1972, como o de grandes realizações concretizadas para Espinho, algumas anunciadas, posteriormente a este diálogo, a nível oficial. Não quisemos porém, deixar de trazer aos leitores espinhenses a resposta que, anteriormente portanto, o Presidente da Câmara nos havia dado, quando lhe perguntamos se, efectivamente, acreditava que 1972 fosse um ano transcendente no historial da nossa terra.

Obtivemos então esta resposta:

— Bem, talvez eu não lhe chame transcendente, porém estou ciente de que vai ser um ano bom, magnífico mesmo, para a nossa terra, através de concretizações esperadas e desejadas, como do nascer de outras, a concretizar a prazo mais largo. Repare, pois em todas estas entrevistas que tenho tido consigo, eu tenho explanado, seguindo as perguntas feitas, a minha

maneira de ver os problemas da terra, a minha maneira de pensar e inclusivé da Câmara que dirijo, como também dado conta do equacionamento, da posição e solução pretendida, para os mesmos. Seria óptimo se fosse possível resolvê-los todos na íntegra e seria magnífico se fosse possível solucioná-los com a brevidade ansiada, mas não desconhecemos as limitações que, por vezes, existem a estorvar. Portanto se obtivermos a concretização dos principais, pelo menos daqueles que perturbam a vida local há anos, causando travão no rasgar de novos horizontes em vários sectores, ainda que uns fiquem realizados em 1972 e outros se iniciem e prolonguem para mais além, afirmaria que este ano é excelente para as aspirações locais.

E prosseguiu:

— Certamente o Sárria e os espinhenses não esquecem que, nesta altura, estão sobre os ombros da Câmara, como do Governador Civil e das altas esferas, problemas de Espinho de há muitos anos, sem que isto envolva sinceramente a mínima ponta de crítica seja a quem seja, nem interesse dissecar agora o porquê disso. Porém para apreciarmos a dimensão deles e, por conseguinte, as dificuldades de vária ordem, destacando-se a imposta pelo montante global e muito considerável de verbas a dispor, atente-se nas coisas que poderiam ter sido resolvidas gradualmente sem a concentração actual, a criar imensos óbices.

— Quer dizer, temos problemas actuais de relativa monta, mas problemas antigos, que tem sido sempre actuais, esses de grande porte?

— Sim, podemos dizer que sim, todavia quero ver se me explico claro, isto é, problemas resultantes da evolução da terra dentro de relativo prazo de tempo, existem alguns, sem serem de transcendência e final resolúveis em curto espaço de tempo, já que as verbas a dispor também não são de montante extraordinário. Contudo todos aqueles que através de muitos e muitos anos, alguns, como o Sárria me disse há momentos, mais velhos de que você, se amontoaram e precisamos de os ver definitivamente resolvidos, esses é que complicam, pela sua importância e valor global a dispender.

E acabaria assim:

— Mas 1972 vai-nos trazer, pode acreditar, algumas intensas alegrias e veremos em Espinho realizações ansiadas prontas finalmente, ou a iniciarem-se, o que será uma satisfação para mim, como Presidente da Câmara, mas também como homem de Espinho, que também me sinto considerado no que sou, certamente, acompanhado por quantos amam esta nossa terra.

\* \* \*

Foi esta a penúltima etapa da conversa com o Dr. Nunes dos Santos. No próximo número, teremos as restantes questões para abordar, precisamente dentro desse aspecto de hoje, para darmos então por encerrado o diálogo com o Presidente da Câmara, após equacionarmos toda a problemática que nos pareceu susceptível de interessar aos espinhenses e, implicitamente, aos leitores deste periódico.

Carlos Sárria

## A PROPOSITO DE...

Por absoluta falta de espaço, resultante da grande aglomeração de original, foi impossível publicar-se hoje esta secção, embora o seu autor focasse nela algumas momentosas, e curiosas, questões, com aspectos de bastante interesse.

Lamentamos o sucedido junto dos nossos leitores, porém temos de atender ao problema da falta de espaço e aos outros originais que nos merecem, também, a devida atenção.

## José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos Ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

## Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais

RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921014

Dias: 2.º e 6.º feiras com hora marcada

## Momentozinho

Até me doeu o coração!

O Zé tinha razão. Mostrava-se um tanto abespinhado, quando se sentou à nossa mesa do café. Acabava de arribar duma «excursão» a Oleiros. E disparou. Virado, para mim, zás, perguntou se era admissível que um fabião para fazer um electrocardiograma. Fiquei perplexo. O Zé continuou a explicar. Cá, no nosso hospital, não há aparelho e os beneficiários da Previdência são forçados a fazer turismo até Oleiros. E, mais, quem tem carro bem vai, o pior é dos que precisam de recorrer a outros transportes Escassos e a provocar, por conseguinte, a perda de tempo e dinheiro preciosos. O Zé tinha razão e, claro, perguntou-me do motivo do meu silêncio jornalístico sobre o assunto.

Não o sabia, confesso. Por isso só agora aqui venho admirar-me de semelhante facto. Alto aí. Compreenderei os problemas e vicissitudes do nosso hospital. Um estebelecimento do qual, pela minha parte, apenas posso dizer bem, ou muito bem, filiado em quanto se passou com familiares directos, quando lá recorrem. Mas, com franqueza, um hospital a servir um meio urbano como o nosso, sem um aparelho para electrocardiogramas, quando, hoje em dia, as doenças cardíacas grassam por aí em doses industriais, não cabe na cachimónia de um sujeito medianamente inteligente! Amanhã uma cidade, como esperanças, possuindo um hospital desapetrechado de um aparelho para detectar doenças num órgão vital do organismo humano, doenças que as estatísticas mostram em indesejável crescimento, crescimento mais acentuado aonde o ritmo de vida é mais febril, por mor do desenvolvimento natural da urbe, é quase inconcebível! Obrigar um cidadão a sair duma vila, mais tarde duma cidade, para ir a uma terra que, por muito respeito que nos mereça, e merece, é uma freguesiazinha, fazer um electrocardiograma, chega a ser anacrónico.

O Zé tinha razão. Reconheço-o e, julgo, ninguém pode deixar de o fazer. Como reconhecemos todos da necessidade imperiosa de se acabar, urgentemente, com tal anomalia. Mas, se quem deve e pode não resolver tão importante problema, o Zé, secundado logo pelo Angelo e por mim, abre uma subscrição pública, com uma nota de cinquenta, que nós imitamos, para as gentes de Espinho oferecerem uma ajuda importante na aquisição do aparelho de electrocardiogramas, imprescindível num hospital desta vila-cidade-praia-estância-de-turismo-de-primeira-classe.

O Zé tinha razão e a maioria está de acordo! Se preciso for até de acordo para dar uma ajuda valiosa.

CARLOS SÁRRIA

## Afinidades e Boa Vizinhança

continuação da 1.ª pag.

temunhar os laboriosos trabalhos levados a efeito para a consecução de mais esses dois pilares para Espinho, talvez contra a vontade de tantos que, amarfanhados pela inveja, procuram denegrir a acção esbelta de quem possui capacidade para seguir em frente sem hesitações.

E a indústria e o comércio em evolução, constituindo também potencialidades consideráveis que importa salientar.

A Costa Verde procura e encontra meios de promoção que a elevam a categoria que já desfruta de Praia ímpar no distrito de Aveiro, razão por que não se lhe pode negar o direito de ascendência, que é fruto de um labor constante ao longo dos anos.

Se assim não fosse negava-se a si mesma. Em frente é que está o caminho do progresso!

MARTINS GOMES

## Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos

Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º eq. - Tel. 921218

ESPINHO

## O espectáculo dos Gaiatos do Padre Américo

Dia 6 de Março em Espinho

Crece dia a dia o interesse do público desta região pelo espectáculo que os Gaiatos do Padre Américo realizam, uma vez por ano, no Teatro S. Pedro de Espinho.

Acolhidos noutras salas com manifestações de muita amizade pela sua Obra, os Gaiatos terão na próxima noite de convívio — alegre e são — no Teatro S. Pedro, uma presença ainda mais numerosa de Amigos da Obra da Rua, tanto de Espinho como de localidades dos concelhos limítrofes.

Será desnecessário sumariar o programa da sessão — de características singulares — que desperta sempre vivo interesse no público. No entanto, destacamos a engraçadíssima actuação dos «Batatinhas» — os Gaiatos mais pequeninos — cuja presença entenece a plateia, que se envolve de toda a espécie de mimos e carinho. E' assim em todo o lado — de Espinho a Monção, até à vastíssima sala do Coliseu do Porto.

Os bilhetes para a sessão no Teatro S. Pedro estão ao dispor dos simpatizantes da Obra do Padre Américo nas bilheteiras da referida sala.

## Assinaturas pagas

As assinaturas pagas voluntariamente, são registadas neste jornal, evitando-se correspondência relativa. O custo da assinatura no ano corrente é de 80\$00 escudos conforme já veio publicado.

## Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofos e de Móveis Comerciais

MANUEL FARIA

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Gaia - Telef. 921017

Faz trocas e restaura de móveis usados

Exposição e estoque permanente Orçamentos Grátis

## Registo Social

Aniversários

PAZEM ANOS:

Hoje, dia 4, a sra. D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; a senhorinha Elvira Fernanda Rodrigues da Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva, da Ribeira; os srs. Aníbal Bragança Assunção, filho da finada sra. D. Palmira Alves Ferreira Mourão, e Manuel Dias do Couto, de Anta; e os meninos Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo, e José Paulo Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde;

Amanhã, dia 5, as sras. D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur M. Hespanha, ausentes em Souto-Feira, e D. Laura Matias de Assunção, sogra do sr. Camilo da Luz Almeida; as meninas Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, Maria Manuela Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas, do Porto, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sra. D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; o menino António da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde e José Martins Ferreira, filho do finado sr. Armando da Silva Ferreira.

— em 6, as sras. D. Rosa Alves Vita de Oliveira, dra. D. Declinda de Melo Morais, esposa do sr. dr. Amadeu Morais, D. Joaquina Fontes de Oliveira, esposa do sr. Alcino Gomes da Costa, e D. Madalena Gomes de Graça, esposa do sr. José de Oliveira Pardilhó; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; os meninos Armando Joaquim Pereira Brandão de Almeida, filho de sr. Armando Brandão de Almeida, e Fernando Tavares Nogueira da Silva, filho do sr. Sebastião Nogueira da Silva (Mateiro); e o sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó;

— em 7, a sra. D. Leopoldina Ferreira Gomes, esposa do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e as meninas Maria de Fátima de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França, e Rosa Lídia Torres do Couto, filha do sr. Belmiro Pereira do Couto; e o sr. Alberto Ferreira de Carvalho;

— em 8, a sr. D. Maria Nunes da Silva Matos; a menina Maria Laura Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; o sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; e o jovem Sílvio, filho do sr. António Ferro de de Silvalde;

— em 9, as senhorinhas Maria Laura Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henriques Pereira Mourão Brandão, e Emília de Oliveira Pinto, filha do finado sr. Manuel Alves Pinto de Silvalde; e o sr. Avelino Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 10 as meninas Florbela Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, de Serzedo, Ana Paula dos Santos Capela, neta da sra. D. Brandina Morais Capela, e Anabela Faustino Natário, neta do sr. António Oliveira Natário; e os srs. Manuel Pinto de Oliveira e Sá ausente em Lourenço Marques, Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos, e Artur Ferreira Loureiro, filho do sr. Carlos de Sousa Dias.

## Associação Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho comemora o seu 34.º aniversário com um jantar de confraternização, que se realiza hoje, dia 4 de Março, pelas 20,30 horas no restaurante «ONDA» desta Vila.

O Director deste jornal agradece o convite que lhe foi dirigido, e fará o possível por comparecer ou fazer-se representar.

## AVISO

Na Estação C.T.T. encontra-se afixado um aviso no quadro de avisos, com data de 4/7/70, informando que em cada apartado de correspondência só é lançada a correspondência que indique o respectivo número do apartado.

## Joaquim Gomes Pereira electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Proia, L.da

Rua 15 - Telef. 921833 - ESPINHO Residência - Telef. 96419



**Pagamento de Assinaturas**

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente, mais os seguintes prezados assinantes:

ANO DE 1971: Amadeu Francisco Neto, Manuel do Couto Capela, Afonso G. M. Cunha Rebelo, Maria Gomes da Cruz, P. de Elísio Ferreira Baptista, Adriano Pereira, dr. Ferreira de Sá, Barbaria Salão Azil, Joaquim Gomes Pinto, Manuel dos Santos L. Rodrigues e José da Silva Martins, todos de Espinho. Manuel Ferreira de Oliveira P. Jor, de Silv. I. e, eng. José Pina Pereira da Silva, de Lisboa. Alberto Américo Brito, de Moçambique. António Pereira Resende, de Lourosa. Va. de Manuel Pinto Barbas, D. Albertina Gardoso da Costa, António Domingos de Oliveira e Manuel Francisco do Couto, de S. Paio de Oeiros. António Palma, de Santarém. Auto. Viçoso de Grijó, de Arguncilha. Carlos Teófilo e Sebastião de Sá, do Porto. José Pinto de Oliveira e dr. Manuel Ferreira da Costa, de Azeitão. Va. de António Rodrigues P. Pichal, Hermanno Rodrigues Serrano e Va. de Manuel Rodrigues P. Pichal, de Matosinhos. dr. Fernando Ferreira Soares, dr. Augusto da Cunha S. Maia e dr. Fernando Fernandes Barbas, da Vila da Falra. dr. Elísio Duarte Gomes, de Ponto do Sor.

ANO DE 1972: dr. Carlos Pereira, Maria da Pazificação R. Paes, Adão António Alvim Couto, Va. de Alvaro Antunes Moura, Igreja Adventista, Joaquim João Morais de Sá, dr. Américo Rodrigues, Carlos Gomes Domingos, José Rodrigues Moleiro, Capitão António M. Pinto, José Maria Pinto de Almeida, D. Maria Gomes Esteves, António Duarte Ribalro, Manuel Mendes Tarrifa, Fernando Lúcio Ferreira da Silva, Américo Pinto Moleiro, Manuel Dias Coelho, Luís Marques Gomes, António Cruz, António Couto, Manuel Francisco da Silva, Artur André de Lima, Artur de Almeida Cardoso, Celso Eurico Pinto Leil, José Teixeira Mourão, Carlos Lemos, António de Oliveira Pardeilhó, José de Almeida Jor, Alfredo de Santiago, Maria da Conceição Paes, Manuel Ferreira do Couto, Delim Pereira Louca, todos de Espinho. Manuel Tomás Soares do Couto e Joaquim de Azevedo Sequeira e Silva, de Silvalle; Adriano Morgado, Maria Cândida Fernandes e José Manuel Gomes Pinho, de Lisboa. José Pereira Barbas, do Brasil Ten. Coronel José Lourenço de Queiz, Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha. D. Ilda Lopes Pereira, da U. S. A. M. António Alves Lopes, de Torres Vedras. Prof. Manuel de Sá Couto, de Ovar. Carlos Alberto Maia dos Reis, da Quinta Ernesto Fernandes, de Valença do Minho. José Rodrigues, de Maceda. António Gomes de Oliveira, Maria Emília R. M. Pinto, Arnaldo Eduardo Alves, José Gil, Domingos Alves Vieira Jor, Américo Gomes de Oliveira, todos do Porto. Joaquim Nascimento, do Barcelo. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão. Domingos Alves Pereira, Joaquim Alves de S. Nicolau e Lúcio Custódio Pereira, de Azeitão. Bernardino de S. Marques Cepela, de Angola. Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos. Joaquim Alves Neves, de Venezuela. Augusto Moutinho, de Arrifana. Va. de Manuel Fernandes Vissu, de Paramos.

**Cartório Notarial de Espinho**

À cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Fevereiro de 1972, lavrada de folhas 61 verso a 63 do livro de notas para escrituras diversas B - Número 30 deste cartório notarial de Espinho, os senhores JOSÉ CAETANO PINTO, casado, morador no lugar de Agueiro, freguesia de Paramos, deste concelho, e CARLOS AUGUSTO DE MOURA, separado judicialmente, morador no lugar de Loureiro, freguesia de Silvalde, deste concelho, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade girará sob a firma «MOURA & PINTO, LIMITADA», vai ter a sua sede do lugar do Loureiro, freguesia de Silvalde, deste concelho, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

Segundo — O objecto social é o exercício da actividade de construção civil e serralaria, podendo entretanto dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

Terceiro — O capital social é de 100 000\$00, encontra-se integralmente realizado e subscrito em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios: uma quota de 50 000\$00 pertencente a cada sócio.

Quarto — Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos.

Parágrafo único — Fica desde já autorizada a cessão, no todo ou em parte, da quota do sócio José Caetano Pinto a seu filho José de Sá Pinto.

Quinto — Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, sendo necessárias as assinaturas dos dois para a sociedade se considerar válida, sendo obrigada em todos os seus actos e contratos.

Parágrafo primeiro — Os actos de mere expediente poderão ser firmados por um só gerente.

Parágrafo segundo — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

Parágrafo terceiro — O ge-

**Anúncio**

**Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira**

(1.ª Publicação)

No dia vinte e quatro do mês de Março de mil novecentos setenta e dois, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude da Execução de Sentença contra o executado EURICO PEREIRA COELHO, industrial, residente na Rua 29, n.º 343, da Vila de Espinho, desta comarca, que lhe move o Banco Borges & Irmão, com sede na R. Sá da Bandeira-Porto, pendente na 2.ª Secção hão de ser postos em praça, pela primeira vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica os seguintes móveis penhorados àquela executado: Uma máquina, marca Diamant, com o n.º 88889; Uma máquina marca Stoll, com o n.º 6802921; e outra, também marca Stoll, n.º 6404784, para fazer malha exterior, em bom estado de funcionamento; Uma máquina cortacoste, marca Rimel, com motor eléctrico acoplado; Duas máquinas de costura, marca Singer; Um bobinador eléctrico, marca Alfredo Barros.

Feira, 26 de Fevereiro de 1972

O Escrivão da 2.ª Secção,

**Armando Rodrigues Perreira Verifiquei**

O Juiz de Direito,

**Miguel de Mendonça e Silva Montenegro**

(«Defesa de Espinho» n.º 2083 de 4/3/72)

rente José Caetano Pinto poderá delegar os seus poderes, por meio de procuração, em seu filho José de Sá Pinto.

Sexto — Quando a lei não prescrever outras formalidades e prazos, as reuniões de assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 11 de Fevereiro de 1972.

O Ajudante do Cartório,  
**José dos Santos Sil**

**Um Concorrente de Espinho ganhou o Concurso Bebé Candy**



**1.º Classificado**

Concorrente n.º 297

**NUNO TIAGO VIEIRA DAMASCENO**

Nascido a 7/10/1970

Filho do Ex.º Sr. Dr. Vitor Hugo Azevedo Damasceno e da Ex.ª Sr.ª D. Maria Diamantina Gonçalves Vieira

Rua 20, n.º 502 - r/c - ESPINHO

Premio:

1 máquina de lavar roupa CANDY mod. FIRST LADY no valor de Esc. 15.550\$00 e a importância de 1.000\$00

Este prémio será entregue pelos Agentes CANDY em Espinho:

**Casa Romeu e Oculista Vitó**

**Filipe Rodrigues Vitó & F.os, Lda.**

Rua 19, n.º 242 - ESPINHO

Fotografia elaborada no Estúdio Fotográfico PINHO Espinho

**Faça render as suas economias**



**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

Instituição de Crédito do Estado

**TAXAS DE JUROS**

**Depósitos à Ordem (Pessoas individuais)**

Até 50 contos . . . . . 3% ao Ano  
No excedente a 50 contos . . . . . 1,5% ao Ano

**Depósitos a Prazo (Entidades privadas - Importâncias múltiplas de 1.000\$00 com um mínimo de Esc. 10.000\$00)**

6 meses, renovável . . . . . 4,75 ao ano  
1 ano, renovável . . . . . 5,25 ao ano  
15 meses, renovável . . . . . 5,75 ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei. O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

**Informações em qualquer dependência da Caixa**

**O dia da Polícia de Segurança Pública**

Secção de Espinho

Do Ex.º Comandante da Polícia de Segurança Pública desta Vila, recebemos convite para assistir às cerimónias que terão lugar nesta Vila, no dia 11 de Março corrente, em comemoração do dia da dita Polícia, cujo programa é o seguinte:

10 h — Hastear da Bandeira Nacional no Edifício da Secção, com as honras devidas, seguida de desfile.

10,15 h. — Alocução do Comandante da Secção às entidades presentes, alusiva à data.

10,30 h. — Missa na Igreja Matriz por alma dos mortos da Corporação caídos em defesa da Ordem e da Pátria.

**Dá-se** a quem estime uma cadelinha de 2 meses tipo Bassé. Falar na rua 8 n.º 879 — Espinho.

**Técnico de Contas**

Oferece-se «part-time» grupos A e B. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 109.

**PARAMOS Novo Padre**

Após alguns meses de expectativa foi finalmente nomeado pároco desta freguesia o Rev.º Padre Saúl Ferreira Pinto, natural da vizinha freguesia de Riomeão-Feira e que parouquia em Santa Marinha de Torpeço, concelho de Arouca.

Fez a sua apresentação oficial no pretérito domingo com a celebração da sua primeira missa entre nós, estando o templo completamente repleto de fieis.

No momento próprio, fez algumas considerações acerca da sua personalidade e embora muito superficialmente, traçou as directrizes segundo as quais tencionava orientar o seu apostolado nesta paróquia.

Em todos ficou vincada a melhor das impressões quanto às suas intenções e daqui apelamos para todos os Paramenses no sentido de colaborarem com o novo Pároco, pois estamos certos de que, se assim acontecia, estamos a colaborar para o progresso da nossa terra.

Por este meio vimos apresentar-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas e desejar-lhe as maiores venturas entre nós. — C.

**Comércio e Exportação**

**José Ilídio Pereira Artesanato - Brindes Artigos regionais e decorativos REPRESENTAÇÕES**



Sociedade Espinhense de Café,  
S. A. R. L.  
Café Cristal

Sede: Rua 62 n.º 43 Espinho  
Assembleia Geral Ordinária

**CONVOCATÓRIA**

Convidam-se os Exmos Senhores accionistas desta Sociedade a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15 de Março pelas 22 horas, na sede do Sporting Club de Espinho, sita à Rua 8, desta Vila, com a seguinte ordem da noite:

1.º — Apreciar, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971.

2.º — Eleger os novos corpos Directivos para o biénio de 1972 e 1973.

3.º — Tratar de quaisquer assunto de interesse para a Sociedade.

No caso da Assembleia não poder funcionar nesta 1.ª Convocatória, por falta de número legal de Accionistas, fica desde já esta mesma Assembleia convocada para funcionar em 2.ª Convocatória, no mesmo local e à mesma hora e com a mesma ordem de trabalhos no dia 27 de Março próximo, a qual funcionará com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 2 de Março de 1972

O Presidente da Assembleia Geral

Jerónimo Ferreira Reis  
(Arquitecto)

CRUDASPINHO - Sociedade de Empreendimentos Turísticos,  
S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária  
Convocatória

Nos termos dos artigos 23.º e 21.º dos estatutos, é convocada a assembleia geral Ordinária dos accionistas da Sociedade CRUDASPINHO Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L., a realizar na Avenida da República, 20 — 1.º, em Lisboa, no dia 20 de Março do corrente ano de 1972, pelas 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciar, discutir e votar o relatório, balanço e contas do conselho de Administração e parecer do conselho Fiscal respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971;

2.º — Preenchimento de cargos vagos nos corpos gerentes;

3.º — Discutir qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 1 de Março de 1972.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Luis António dos Santos Ferro

**Grande Casino de Espinho  
CINE-TEATRO**

Hoje, Sábado, 4 — *Os Intocáveis* — «Os Intocáveis» um filme de cenas fabulosas de incrível cruza, mas de real interesse! — M/18 anos.

Amanhã, Domingo, 5 — *O Rendez-Vous* — Acender o ciúme dele! Provar o amor dela! O «rendez vous» está marcado! — M/17 anos.

Sessões às 15,30 e 21,30 horas.

**Aluga-se**

Armazém muito central, com 200 m2, de área coberta.  
Trata na Rua 15-555 Espinho.

CORFI — Organizações Industriais Texteis Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L.

Silvalde - Espinho  
Convocatória

Convoco, nos termos do disposto no Artigo 17 dos Estatutos os senhores accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 27 de Março de 1972, pelas 17 horas, na sede social da empresa, na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da Administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971.

Silvalde-Espinho, 1 de Março de 1972.

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Amadeu Alves Moraes

**Leilão de Penhores**

A Caixa de Crédito de Sebastião de Oliveira e Silva, com sede na Rua Trinta e sete, N.º 410, em Espinho, nos termos da lei, avisa os Srs. Mutuários de que das 10 às 12, das 14 às 19 e das 21 às 24 horas de 12 de Abril de 1972, se procederá na morada acima, ao leilão de todos os penhores dos contratos que se mostrem com atraso de, pelo menos três meses de juros.

O Proprietário  
Sebastião d'Oliveira e Silva

**Arrozém — Aluga-se**

Com escritório, na antiga fábrica de gelo na rua 21, com 18 m. de comprimento por 5 de largura.  
Informa Peixaria Central — Tel. 920146

**Agência de Viagens «OS CAPOTES»**

Uma Agência moderna ao seu serviço...  
**Eficiência — Rapidez**

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio

Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias  
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis  
Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os capotes»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ÍLHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 — Telefone 920050  
(Antiga Ramos Pereira)

I. I. I. — Investimentos Industriais e Imobiliários,  
S. A. R. L.  
Convocatória

Convoco, nos termos do disposto no Artigo 24 dos Estatutos, os senhores accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 25 de Março de 1972, pelas 11 horas da manhã, na sede social, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da Administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971.

Silvalde-Espinho, 1 de Março de 1972.

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Amadeu Alves Moraes

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Fevereiro de 1972, lavrada de folhas 75 a 76 do livro de notas para escrituras diversas A - Número 30 deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «FERRO, COSTA & SOUSA, LIMITADA», com sede e estabelecimento no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, deste concelho, a qual não tinha qualquer activo ou passivo.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 18 de Fevereiro de 1972.

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

**Empregada de Escritório**

Precisa-se para trabalhar das 15 às 18 ou 19 horas. Carta à Redacção, ao n.º 20

**Constituição de Sociedade**

Realizou-se no passado dia 2 do corrente, uma reunião de elevado número de Espinhenses interessados nos problemas de Espinho, com vista à constituição duma Sociedade Anónima destinada a explorar e fomentar as actividades relacionadas com os interesses desta Vila.

Várias dezenas de Espinhenses manifestaram a sua adesão à Sociedade subscrevendo uma grande parte do capital.

Considerando que a Sociedade visa essencialmente dotar Espinho de benefícios que a valorizem, foi decidido abrir as portas dessa Sociedade a todas as pessoas que queiram subscrever as suas acções.

As inscrições encontram-se abertas até ao próximo dia 11 do corrente, podendo ser feitas nos seguintes estabelecimentos comerciais:

Casa Vitó, Casa Fonseca e Relojoaria Confiança, Rua 19 \* Livrália e Drogaria Batista, Rua 23

**A Comissão Executiva**

Manuel de Oliveira Violas  
Dr. Amadeu Alves de Moraes  
Armando de Moraes  
António Alberto Alves  
Domingos Paulo Ferreira Reis



# SEMANA DESPORTIVA

## FUTEBOL

**Campionato Nacional da II Divisão Zona Norte**  
19.ª Jornada

Resultados verificados na 19.ª jornada:  
Lamas 3 Gil Vicente 0; Panafiel 1 Riopele 0; Fafe 1 Braga 0; Covilhã 4 Alba 0; Marinhense 1 Salgueiros 0; Sanjoanense 1 Espinho 1; Famalicão 3 Gouveia 0 e Varzim 1 U. Coimbra 0.

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. P. C. P.	J. V. E. D. P. C. P.
Riopele	19 10 6 3 30-17 26
Panafiel	19 9 5 5 21-22 23
Marinhense	19 9 4 6 26-18 22
Braga	19 8 5 6 23-22 21
Varzim	19 6 8 5 9-19 20
U. de Coimbra	19 6 8 5 18-12 20
Lamas	19 9 2 8 29-22 20
Sanjoanense	19 7 6 6 26-22 20
Fafe	19 8 3 7 23-24 19
ESPINHO	19 6 7 6 25 21 19
Famalicão	19 7 4 8 27-25 18
Salgueiros	19 5 7 7 15-20 17
Gil Vicente	19 5 6 8 17 21 16
Covilhã	19 6 3 9 27 32 15
Gouveia	19 5 4 10 14-28 14
Alba	19 4 4 11 24-41 12

### SANJOANENSE 1 ESPINHO 1

Jogo no campo Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira. Sob a arbitragem do sr. Américo Barradas, de Lisboa, as equipas alinharam:

**SANJOANENSE** — Frederico; Axevedo, Queirós, Almeida (Vasco) e S. r. f. m.; Rocha e Moreira; Videla, Ernesto, Sousa e Orlando.

**ESPINHO** — Lucas; Ribairinho, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Ribeiro; Meireles, Louro, Acácio e Júlio. Ao intervalo: 1-1. Marcações: Artur Jorge (aos 14 m.) e Ernesto (aos 16 m.).

O empate ajusta-se perfeitamente, pelo equilíbrio demonstrado por ambos os contendores.

### «Placard» Desportivo

#### O Arq.º Jerónimo Reis brilhante no Tiro de Stand

Magnífico ponto arrancado pela equipa de Sp. de Espinho em S. João da Madeira. Marcadamente irregular no bom e no mau, a turma vareira obteve um empate de se lhe «tirar o chapéu», contra a Sanjoanense.

Proeza do ilustrado desportista espinhense arq.º Jerónimo Reis! Vitória magnífica na «Taça Beneficência», prova de Tiro de Stand Internacional de Pevidém, em TIRO DE STAND. Numa «finalíssima», reputada de excelente, o nosso Arq.º Jerónimo conseguiu a vitória com 21/21, numa prova com 14 voltas.

Os juvenis de FUTEBOL, iniciaram a

Taça Nacional, na Zona B, 5.ª Série, derrotados em Lamas, pelos locais e por 2-1. Alinharam: Paquete; Zé Alberto, Tozé, Faustino e Maganinho; João e Padrão; Rajá (Valdemar), Eduardo, Scopelli e Mata. Marcou pelos «alvi-negros» Padrão.

No «regional» português de HOQUEI EM CAMPO, o Académico bateu por 2-1 a Académica de Espinho, em terreno adverso. Os locais são os últimos da classificação. Jogaram: Manuel; Filipe, Ribeiro e Neto; Valter e M. António; Milheiro, César, Meneses e Catarino. Obteve o tento Milheiro.

Em ANDEBOL DE 7, na 2.ª divisão nacional, zona norte, a turma local foi ganhar ao Desp. de Portugal por 15-12. Tem 5 jogos, 2 V., 1 E. e 2 D., com 10 pontos; ocupa o 4.º posto entre 12 equipas, estando o 1.º com 15 p. e o último com 7 p.

Contudo no VOLEIBOL, na 1.ª divisão portuguesa, o «esls» do Sporting, perdeu em Espinho com o F. C. do Porto por 3-0. A equipa está modestamente classificada em 6.ª, entre 8 concorrentes.

Entretanto, a Académica, na 2.ª divisão, agora em 4.ª entre 8 turmas, derrotou em «casa» o Atlântico da Madalena por 3-0.

Continuando no voleibol, os «juvenis» do Sporting, perderam em Espinho, por 3-2, com o Leixões. Os jovens espinhenses são penúltimos na sua «série» do «regional».

As moças voleibolistas, também do Sporting, viram-se batidas pelas do Infante de Sagres, por 3-1, figurando no penúltimo posto do «regional», na sua série.

Entretanto, iniciou-se o Torneio Início de HOQUEI EM PATINS, da Ass. Patinagem do Porto, onde o «clince» da Académica perder com o Infante de Sagres, por 12-1, em «rink» neutralizado, como é normal nesta prova. Alinharam: Diamantino, Marçal, Roque, Luz (ex-Lamas) e Alfredo; Sancebas (guarda-redes suplente). Marcador: Alfredo.

No Campeonato de Aveiro, de FUTEBOL Corporativo, a Corfi-Cotest venceu amplamente a Oliva por 6-1, num encontro disputado em Espinho.

Numa «finalíssima» disputada em S. João da Madeira, os juvenis da turma de ANDEBOL DE 7 do Sporting perderam o título «regional» aveirense, ao serem batidos pelo Beira-Mar por 19-11. Classificam-se, no entanto, para o «nacional».

Hoje (sábado) realiza-se num restaurante local o Jantar de confraternização da Ass. Académica, para comemorar o 34.º aniversário da valerosa Colectividade da nossa terra.

Amanhã, domingo de descanso do «onze» futebolista do Sporting, pois, interrompido o «nacional», encontra-se afastado da «Taça de Portugal».

Mas, os juvenis defrontam, de manhã, no Campo da Avenida, o Ferense para a 2.ª jornada da «Taça Nacional» da cate-

## Andares de luxo em Espinho Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.ª.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100\$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200\$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400\$00 por mês.

Ver no local todos os dias.

TELEFONE, 920194/5

### RECORDANDO AOS NOYOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho  
Apontamento n.º 44

Em 30 de Dezembro de 1907 às 2 horas da tarde.

Local: Rua de Cemões.

Descrição do prédio: Uma casa térrea.

Proprietário: Luís do Novo.

Inquilino: O mesmo.

Causa do incêndio: Fogo em um enxergão.

Haveres consumidos: O mesmo enxergão.

Prejuízos: 1\$50 (1 500 Reia).

Ordem de chegada: Bomba n.º 2 e carro de escadas e ferramentas.

Máquinas que trabalharam: Nenhuma.

Observações: Quando os bombeiros chegaram já o dono da casa tinha retirado o enxergão para o quintal, motivo porque não foram precisos os socorros.

O Comandante do piquete: José A. Pires.

## Totobola

CONCURSO N.º 27  
12 de Março de 1972

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	U. de Tomar Benfica			2
2	Boavista-Tirsense	1		
3	Barreirense Beira Mar	1		
4	Atlético-Setubal			2
5	Leixões-Cuf	1		
6	Académica-Porto		X	
7	Gulmarães-Farense	1		
8	Sporting Belenenses	1		
9	Braga-Panafiel			2
10	Espinho-Marinhense	1		
11	Gouveia-Sanjoanense	1		
12	Nazarenos-Montijo			2
13	OihanenseSacavenense	1		

### Ferreira de Campos ADVOGADO

Informa que transferiu a sua residência para a Rua 11 n.º 877  
Telefone 920805

### CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

### AUXILIAI

o Hospital de Espinho

### Capela de S. Pedro — Espinho

Donativos angariados pelo Grupo Musical e a comissão, até esta data, para a compra do relógio a colocar nesta Capela.

Até agora apurou-se já a quantia de Esc. 18 321\$00, o que a Comissão agradece a todas as pessoas que, generosamente contribuíram para a subscrição, mas o que não é suficiente para a compra do relógio.

A Comissão é a seguinte: José Ferreira Neto Sabeler (tesoureiro), Manuel Francisco Jesus Oliveira Ferreira, José Luciano Soito Ferreira Neto, e Manuel das Neves.

### D. Laura Vinheiras

Sua família agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram sentimentos pelo infausto acontecimento, e bem assim às pessoas amigas que tomaram parte no funeral, protestando a todas as suas sentenças.

Espinho, 28 de Fevereiro, de 1972.

### Vendem-se

Andares de 2 e 3 quartos com garagem e um estabelecimento com armazém, no ângulo das ruas 22 e 37 — Espinho.

### VENDE-SE

Duas moradias na Rua 1 - A, n.ºs 138 e 142. Falar com Marcelino Duarte de Oliveira — Rua 1 - A 142.

## FINALMENTE EM ESPINHO

Uma casa de electrodomésticos com pessoal especializado em Frigoríficos, Máquinas de Lavar Roupa, Montagem de Auto-Rádios, Máquinas Industriais e Antenas Colectivas, Rádios e T. V., etc.

Se pretende comprar com garantia visite

### TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 988 — Telef. 920325 920977 — ESPINHO

## Andares ao cimo da Rua 33 em Espinho

### ALUGAM-SE

Rendas de 450\$00 a 1 000\$00

Ver no local todos os dias

Falar, Telefone 920194/5

## ALUGA-SE

Andares c/ 4 assoalhadas, cozinha, 2 q. banho, despensa e terraço a 1500\$00.

Estabelecimento com habitação e cave; 3 500\$00.

Grande armazém com 294 m2. Entrada para viaturas: 3 000\$00.

Em prédio novo. Construção de 1.ª, no ângulo das ruas 26 e 29.

● INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO

● REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL

● PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA

● INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

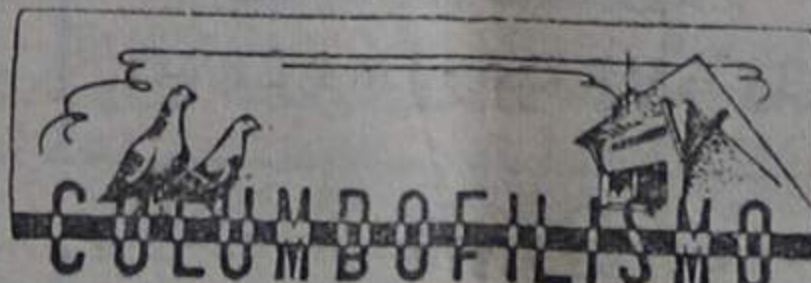
## ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telef. 67 61 71 81 Telex 1772 LSNAY P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telef. 69 11 68 19 LISBOA 3



### Grupo Columbófilo de Espinho

#### Concurso de Borrachos de Pombal

Amsceto Silva, 1, 4, 19, 31, 53, 73, 86 e 104; Alberto Ramos 2, 47, 67, 88, e 102; Manuel G. Pereira, 3, 16, 109; Macedo e S4, 5, 6, 9, 29, 35, 39, 61, 62, e 111; David Carvalho, 7, 9, 103, 115; Fernando S. Silva, 10.

### Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

### Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

### Andar Mobilado — Aluga-se

Falar na Rua 16 n.º 968



**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
Internato para Meninas  
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes  
Curso infantil — (com Inglês em Francês e Interação Musical)

— Instrução Primária —  
— Gí-culo Preparatório de ensino Secundário —  
— Ensino Literário —  
— Música com exames no Conservatório —  
— Desenho, Plástica, Ginástica, «Ballet» —  
— Bordados, Rendas, Tapetarias, Salões de Estudo Orientado —  
— Biblioteca.

**GARFINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**  
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas, janelas a preços com conservação  
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**COR E VIDA**  
**ROBBIALAC**

**Hotel «MAR AZUL»**  
excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920824  
**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
Rua 19 n.º 25 — Telef. 920377

**Móveis Sá DE**  
**Manuel de Sá Couto Alves**  
ANTA — ESPINHO  
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

**PADARIA CENTRAL**  
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
Especialidade em pão com fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valença». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

**Padaria Ferreira**  
**M. Nunes da Silva & C.a**  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Todos os dias as delícias «Vianas 4 Áustria»  
Sede: Rua 19 145 Fil.: Rua 62 691  
ESPINHO

**Cadinha & Couto**  
Merceria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazens e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

**Alberto Oliveira Resende**  
Arroz, Cereais, Farinhas, sêmas e gorduras  
Agente oficial das águas de Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo  
Rua 25 — 45 — Telefone 920157  
APARTADO 24 — ESPINHO

Enceradora, Parquadora e Lustradora  
**de José Marques Prucha**  
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439  
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920449  
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larga para esteira (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, encoramento e polimento de mobílias, etc., etc.  
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

**LUSO-CELULOIDE**  
**de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolsas, Recas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**UVA**  
Porto-Gaia-Espinho  
Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te  
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto  
A venda nos bons estabelecimentos

**UVA**  
Régua — Torres Vedra  
Aquisição directa na origem  
**Qualidades esmeradas**  
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

**vinho Puro... Alimento Puro...**

**Fábrica HERCULES**  
Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apart. 40 - End. Teleg. HERCULES  
Telefone, 920144 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
ARMAZENISTAS DE MERCADORIA  
CENHAS E GORDURAS  
Apartado 26  
Ruas 16 e 18 Tel. 920180 - Espinho

**Padaria Mecânica**  
**Pérola de Espinho**  
de FÁRIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Estrada Livr.ª  
Rua 16-251 Tel. 920954 - Espinho

**Casa Padrão DE**  
Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon  
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

**Ouvidoria e Relojaria**  
**BARROS**  
Ouro, Pratas, Jotas, Relógios  
Agente Oficial  
Omega - Tissot - Hamilton  
Lancia - Pakard  
S.to António Grijó

**TELE-ROCHA**  
RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325

**MÓVEIS — DECORAÇÕES**  
Máq. Costura e Tricotar  
**PASSAP**  
Distribuidor do SONAGAS  
Conjuntos de Alta Fidelidade  
Rádio e TV:  
LOEWE - OPTA  
SIEMENS  
PONTO AZUL  
SANYO  
VENDAS A PRAZO  
SEGUROS-IMPÉRIO

**Orlindo Horta Briezo**  
IMPORT. — EXPORT.  
Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria  
Agente dos Países «Papobol Continentais»  
Representante para Portugal das esmalturas para interiores de portas «Fabricart»  
Representante para Portugal dos níveis «Antlehoc»  
Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»  
Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, juncos, mintes e palmito  
Rua 14 N.º 1244 1252 - Tel 920391  
— ESPINHO —

**Mourão**  
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465  
ESPINHO  
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapas, Gabardins, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserte-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
**OS MELHORES PREÇOS**

**DEFESA DE ESPINHO**  
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	80\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marítima)	110\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	130\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	160\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	110\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	240\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas  
NÚMERO AVULSO . . . . . 1\$60

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúiches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pasteleria e confeitaria  
Filtada em Paços de Brandão

**Padaria Afonso DE**  
V.ª de Afonso Ferreira Guio  
**PAO DE TRIGO E DE MILHO**  
Especialidade em fabrico de Pão integral  
Rua 14-865 ESPINHO TEL. 920169

**CONFITARIA SERRINHO**  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
**Manuel Augusto de Castro**  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485  
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**  
DA PONTE DE ANTA  
Francisco N. de Castro & Filhos, Lda  
Socinhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 920087 — ESPINHO

**MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)**  
**Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»**  
A maior organização estabelecida no País  
PORTO LISBOA  
Rua de Sá da Bandeira 255/1.ª Av. da Liberdade 165  
Telef. 24855 e 28468 Telef. 55419 e 57687  
End. Tel. MOPE End. Tel. GUATO

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.a Lda**  
Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia mecânica e civil  
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz  
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas  
Cofres — Ferros de engomar  
Exportação para o Ultramar  
Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO